

A efervescência da Ceilândia

Centro da cidade oferece de tudo um pouco para os frequentadores. Feira é o destaque

O centro de uma cidade sempre se destaca como um mundo à parte. O comércio, o trânsito de pessoas, os camelôs se encarregam de criar um cenário singular onde pode-se encontrar de tudo. O centro da cidade-satélite da Ceilândia não podia ser diferente. Movimentado, alegre, confuso, ele carrega um pouco de cada tradição do País. Nas calçadas, a música dos vendedores se mistura com o burburinho das pessoas, dando uma trilha sonora singular ao local.

Como um centro que se preze, o da Ceilândia oferece qualquer coisa de que a população precise. Nas suas ruas, estão presentes quase todos os bancos, prestadoras de serviços públicos, academia de ginástica, escolas de educação formal e cursos profissionalizantes. No comércio convencional, as ofertas também são vastas. Há lojas de eletrodomésticos, roupas e calçados, de artigos do lar, presentes, artigos para bebês, jóias e produtos de todos os tipos.

Os bons serviços não se restringem apenas à variedade de mercadorias oferecidas, mas aos horários de funcionamento. Muitas lojas estendem o horário, ultrapassando o comercial (das 8h às 18h). Já a farmácia e o posto de gasolina ficam abertos 24 horas. Nem só de comércio e serviços, porém, vive o centro da cidade. Lá, funcionam também igrejas e templos.

Público

Não se pode dizer ao certo se a rica estrutura do centro existe porque o fluxo de pessoas no local é grande ou se o fluxo de pessoas é grande porque o lugar oferece serviços variados. O fato é que o número de transeuntes no centro da Ceilândia é enorme e o tráfego nas ruas inconfundível. Entre os passantes estão aqueles que foram fazer compras, pagamentos, assistir aulas ou apenas passear.

O açougueiro José Vamildo é



Fotos: Geraldo Magela

A FEIRA de roupas e calçados da Ceilândia, com 600 barracas, é uma das atrações do centro da cidade-satélite

um dos que vão ao centro para se divertir. Morando em uma quadra próxima do centro, ele aproveita os dias de folga para encontrar os amigos e colocar a conversa em dia, lanchando nas barraquinhas do local. "Adoro passar o meu tempo aqui, venho ver os amigos e bater papo", contou. "Ainda tenho a chance de ficar vendo as mulheres bonitas que passam", brincou.

Amigo de Vamildo, o baiano Manuel Jesus veio para Brasília passar férias e também se encantou com o centro da satélite. "É muito movimentado e tem tudo o que imaginarmos", elogiou.

Agricultor no interior da Bahia, Manuel não se surpreendeu com a agitação do lugar. "É bem divertido", afirmou, enquanto armava a sua jogada no tabuleiro de damas improvisado na mesa.

Bandeiras

Em época de eleição, o centro da Ceilândia fica ainda mais movimentado. Inúmeros cabos eleitorais, munidos de bandeiras, bonés e adesivos, agitam as ruas e abordam todos que passam. Equipes de candidatos diferentes dividem democraticamente as calçadas, na busca por

novos eleitores. Um grupo de cerca de 30 pessoas, porém, se destacou na rua pela faixa etária dos seus componentes: garotos entre 14 e 18 anos. Contratados para carregar a bandeira de um candidato a senador, eles recebem R\$ 150,00 por mês.

"Escolhemos meninos da comunidade carente para evitar que eles fiquem nas ruas, à-toa", explicou Vera Rocha, coordenadora do grupo. Os adolescentes vão para as calçadas às 8h, saem por três horas e meia para o almoço e terminam o serviço às 17h. "Evitamos o horário de almoço para que eles não fiquem

no sol forte, nesse tempo de seca", assegurou Vera.

Para os meninos, a oportunidade de ganhar dinheiro temporariamente é muito valiosa. "É melhor estarmos aqui do que sem nada para fazer em casa", garantiu Alexandre Gomes, 16 anos. "E com o dinheiro que recebemos podemos comprar algumas coisas para nós, como roupas novas e discos. Dá ainda para participar dos shows promovidos pelos candidatos".

PAOLA LIMA

Repórter do Jornal de Brasília